

Seção: Etnobotânica

LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DE PLANTAS MEDICINAIS, ALIMENTARES E TÓXICAS EM ÁREA DE CAATINGA NO MUNICÍPIO DE JUNCO DO SERIDÓ, PARAÍBA, BRASIL.

Cecília Guadalupe Farias DANTAS(1)
Maria das Graças Veloso MARINHO(2)

Este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento e uma caracterização botânica de plantas medicinais, alimentares e tóxicas em Junco do Seridó, Paraíba, área de caatinga, contribuindo assim para conhecer a flora medicinal do Estado. O município de Junco do Seridó situa-se na porção central-norte, Meso-Região Borborema e Micro-Região Seridó Oriental, inserido no polígono das secas. Possui comunidades rurais que ainda utilizam plantas medicinais bem como uma agricultura ativa. A pesquisa foi desenvolvida entre os meses de Agosto de 2011 à Julho de 2012, com visitas mensais ao município. Foram entrevistados 40 moradores, através de um questionário semi-estruturado que abordava nome popular das plantas, parte utilizada, forma de preparo dos fitoterápicos e indicações. Quanto à toxicidade qual parte da planta causava intoxicações e os sintomas. Foram citadas 43 espécies medicinais pertencentes a 26 famílias botânicas, Fabaceae (6), Euphorbiaceae (5), Lamiaceae (4) e Rubiaceae (3) obtiveram o maior número de espécies citadas, destacando *Lippia alba* (55%) e *Mentha pulegium* (35%). A folha (52%) foi a parte mais utilizada, e o chá (60%) como modo de preparo dos remédios. Para as plantas tóxicas as espécies mais citadas foram *Euphorbia tirucalli* (45%) e *Cnidioscolus urens* (35%) ambas pertencentes a família Euphorbiaceae. As alimentares totalizaram 16 espécies distribuídas em 11 famílias. A faixa etária dos informantes variou de 18 a 80 anos. O conhecimento foi adquirido a partir dos avós (70%), demonstrando que a família é a maior responsável pela transmissão do saber tradicional.

Palavras-chave: Fitoterápicos, Medicina tradicional, Etnobotânica

Créditos de Financiamento: CNPq/UFCG

(1) Bolsista de Iniciação Científica CNPq/UFCG. Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas. Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR). Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Patos, Paraíba.

(2) Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos. Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas. Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR). Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Patos, Paraíba.